

APROJAN

Associação Dos Pequenos Produtores Rurais Comunidade Janela Das Andorinhas

Vamos contar nossa História nestes 22 anos de existência com os fatos mais importantes e, aí, temos a obrigação de agradecer àquelas pessoas e entidades que se mostraram presentes e responderam positivamente aos apelos da comunidade de Janela das Andorinhas. É certo que não vamos conseguir lembrar de todos, sempre haverá nomes importantes que deixarão de ser citados, mas temos a convicção de que o medo de errar não pode ser um empecilho à realização daquilo que julgamos importante.

A história da associação começou bem antes de sua criação oficial: A necessidade de melhorias motivou as pessoas na busca da organização. Já nos anos de 1984/85 as reuniões começaram, pois as necessidades eram muitas: Escola com problemas, estradas ruins, falta de energia elétrica. Quem viveu esta época lembra bem do primeiro presidente do CONSELHO COMUNITÁRIO, Shigueo Koyama, que hoje reside no Japão. Temos aqui ofícios encaminhados à CENF, à CERJ, à Prefeitura pedindo melhorias nestes serviços. São documentos assinados, além do presidente, por pessoas da comunidade, com o Aderaldo e a Dona Eda (Recebam esta homenagem da comunidade). Já neste momento tivemos alguém que foi o fermento de nossa história, alguém que literalmente “gestou” o embrião de nossa associação, uma mulher de fibra que motivou a todos para que pudéssemos nos organizar: Estamos falando da Assistente Social **Marta Meyer**, a quem devemos muito por ter formado em todos este espírito comunitário.

O trabalho da Marta fez com que começássemos a buscar melhorias, a literalmente buscássemos uma LUZ. A CENF, na época, não se interessou por nosso caso, chegando a dizer que nós não existíamos. Foi aí que Deus pôs outro anjo em nosso caminho: Ele abraçou nossa causa, correu atrás de outros amigos e trouxe-nos um projeto que viabilizou a chegada da energia elétrica, num belo trabalho junto à antiga CERJ. O ano: 1986. A pessoa: **Márcio Pimentel**, que à época atuava na EMATER e hoje trabalha na Secretaria Estadual de Educação.

Alcançada esta primeira vitória notamos a importância de estarmos organizados oficialmente. Nesta hora tivemos o trabalho persistente de outra pessoa que, através da instituição EMATER, foi o responsável por nossa existência de direito: Era o dia 20 de outubro de 1987, uma terça-feira, no antigo armazém do Hélio Fonseca, que os produtores leram e aprovaram o estatuto, fundando a associação, com a ajuda fundamental do Extensionista Rural **Affonso Henrique Albuquerque Jr**, hoje Supervisor do ESLOC de Nova Friburgo.

Em 1988 a natureza foi implacável com nossa comunidade, mas também foi uma oportunidade dada por Deus para que conhecêssemos melhor outro anjo. No dia 15 de maio, um domingo, houve uma forte chuva de granizo, que arrasou lavouras, veículos, telhados, deixando um rastro de destruição. Naqueles momentos de angústia, muito nos valeu a ajuda de **D. Tomás de Aquino**, Prior do Mosteiro, que foi o elo entre a Janela das Andorinhas e a Prefeitura, conseguindo a doação de inúmeros materiais, dentre os quais destacamos as telhas para recuperação das residências.

Para lembrar a importante conquista do ano de 1989, quero voltar a uma reunião realizada alguns anos antes: Durante um debate sobre quais as necessidades da comunidade, um jovem deu a idéia pedir uma linha de ônibus. Muitos riram desta pretensão e o jovem nunca mais voltou a participar. Acontece que a semente lançada germinou e, com a ajuda do Ex-vereador e amigo **Cláudio Teixeira**, houve melhorias na estrada e em agosto daquele ano (1989) tivemos a inauguração da linha de ônibus Centro X Janela das Andorinhas, realizando um antigo sonho de todos.

Aquele jovem, chamado Edson Teixeira, anos mais tarde tornou-se motorista da Empresa de ônibus e trabalha, há muitos anos na linha que atende a comunidade.

Dizem que associação de bairro é igual subir escada: Mal pomos o pé num degrau e já estamos olhando o próximo. Pois bem, conseguimos o ônibus e alguém falou sobre um projeto de telefonia comunitária para Riograndina. Acontece que deveria existir uma associação registrada para que o mesmo pudesse ser implantado (vemos aqui a importância daquele trabalho do Afonso) e, em Riograndina a única nestas condições era a APROJAN. Como nos deu trabalho e dor de cabeça este projeto: Eram muitas reuniões, ameaças de que as firmas pegariam o dinheiro e não fariam o trabalho, gente que atrasava pagamento, prefeitura que não quis participar, nem mesmo adquirindo uma linha telefônica para a administração do distrito (**ao contrário de Amparo**), enfim, tudo o que é necessário para darmos valor ao que conseguimos; Quem instala um telefone hoje não sabe o quanto suamos para conseguir este benefício. Para este projeto formamos uma comissão com o Presidente Aderaldo Ferraz, o Vice Luiz Antonio Barreto e o empresário **Clemente Eugênio Valente**. Este último, com organização, princípios rígidos e austeridade administrativa, não perdoando nem um dia de atraso, foi um dos pilares para que tivéssemos uma central telefônica em nosso distrito, chegando a comprar várias linhas visando viabilizar o projeto, o que veio a ocorrer no ano de 1992.

Nos anos de 1992, 93, 94 surgiu-nos um grande programa, chamado Desenvolvimento Rural Sustentável em Microbacias Hidrográficas, quando montamos vários projetos, numa grande parceria encabeçada pela EMATER e a Prefeitura. Temos ainda o original destes projetos, muitos foram executados, outros, por falta de recursos, deixamos momentaneamente de lado, mas que não diminuíram a beleza do trabalho nem deixaram de coroar a atuação de uma pessoa que já fazia parte de nossa história desde a década de 60. Uma pessoa simples, cortez, amiga e com grande conhecimento, enfim, um Profissional da Extensão Rural.

Associação pressupõe agrupar pessoas e entidades e nós tivemos a sorte de nos unirmos a algumas associações e cooperativas, buscando soluções para os problemas dos agricultores familiares, surgindo daí o Pavilhão 30, na CEASA Irajá, como uma promessa de dias melhores. Ocorre só que, notando a importância da organização, as associações resolveram fundar a UNACOOP, visando administrar o pavilhão, dar suporte à comercialização (consulta de cheque) e representá-las junto à direção da CEASA. Hoje a UNACOOP faz tudo isso e muito mais, brigando pelos agricultores familiares, participando de vários conselhos, ajudando na organização interna das associações e cooperativas, fazendo parcerias com governos, apresentando projetos de vendas para a CONAB - PAA, para a Merenda Escolar, enfim, assumindo um papel de destaque na defesa de nossos interesses. Neste momento em que vivemos, podemos dizer que a UNACOOP está garantindo a sobrevivência digna de nossa associação e dos nossos agricultores, inclusive de outras comunidades.

Em 1995 tivemos um ano difícil, de muita aflição, com a odisséia dos irmãos necrófilos (Henrique e Ibraim): É muito triste vermos pessoas que cresceram conosco, participaram de nossa vida e, por motivos diversos, entrarem para o mundo do crime. Foram dias e meses de sufoco, com uma constante tensão, polícia, imprensa, políticos querendo se aproveitar da situação, picaretas e aventureiros, piadinhas de pessoas que não acreditavam no que estava acontecendo. Algumas pessoas, porém, desenvolveram um trabalho que foi além do nível profissional e tornaram-se amigos e companheiros. Dentre estes queremos destacar o integrante da **P2 Jesus**, que trabalhou sério para solucionar a questão e nunca deixou de ser um amigo de nossa comunidade, mesmo agora, depois de passar para a reserva.

Nossa comunidade destaca-se, há algum tempo, na fruticultura, notadamente o caqui. Temos aumentado a área plantada e a produtividade, ocorrendo uma substituição das hortaliças por este cultivo. Neste período obtivemos muitos avanços devido às parcerias com EMATER, EMBRAPA, PESAGRO e outras instituições públicas e privadas, sempre com o apoio de pessoas que nos foram muito caras. Dentre estas, queremos destacar a figura de um técnico agrícola que, com seu espírito empreendedor, boa vontade e disposição para o trabalho, reuniu os produtores e conseguiu avanços importantes na cultura do caqui, na época em que atuou pela Estação Experimental de Nova Friburgo/PESAGRO-RIO. Seu nome: **Nelcyr Guimarães de Castro**.

Nenhuma instituição estará completa sem a participação feminina: Como já vimos nossa associação começou com um trabalho desenvolvido por uma mulher junto às mulheres da comunidade. Nesta história, muitas tiveram participação importante e gostaríamos de destacar uma delas: Sempre atuando na extensão, principalmente através da EMATER organizou muitos cursos, palestras e encontros da mulher rural, valorizando a participação feminina em todos os momentos, sendo pessoa afável e atenciosa. Seu nome: **Maria Vera Lúcia Brito**.

Em todos os momentos, muitas foram as pessoas que ajudaram a comunidade, cada um à sua maneira, seja direta ou indiretamente. Alguns casos são exemplares, onde a ajuda não vem específica para esta ou aquela comunidade, mas sim para o grupo interessado, no caso os agricultores familiares. Em 2001 tivemos um belo exemplo disso, quando um agricultor assumiu, pela primeira vez, a Secretaria de Agricultura de Nova Friburgo: O vereador **Rogério Cabral**, atualmente Deputado Estadual. Foi um período de estruturação da secretaria e do setor rural, com fomento à criação de associações de produtores e à confecção do Cadastro Rural, que servem de base à promoção das Políticas Públicas. Portanto, foi uma atuação importante para toda a zona rural do município e não poderíamos deixar de reconhecer este trabalho.

A preocupação com os jovens da comunidade deve ser uma constante e algumas pessoas procuraram dar sua contribuição neste sentido. Logo que este galpão foi construído (não podemos deixar de citar o empreendedorismo e a audácia do sr. Alcério Pereira Bessa), surgiu uma pessoa que se propôs a trabalhar atividades esportivas com os jovens e esta atuação teve inúmeros frutos, principalmente na conscientização da importância da juventude sadia, organizada, responsável e participativa. Neste momento tivemos na figura do Professor **Carlos Alberto** um ícone na transformação de nossos jovens. Quem não se lembra das aulas de Kung Fú e de nossos filhos disputando torneios fora da comunidade?

O meio ambiente é preocupação constante de todos os produtores e da associação, estando presente em nosso estatuto e em todas as nossas atividades. Muitos trabalhos foram feitos, desde a época do programa de microbacias, na confecção de sabão ecológico, coleta seletiva de lixo, limpeza de córrego, enfim, em vários momentos. Chegamos a fazer festa de natal para as crianças com dinheiro da venda de garrafas plásticas, latas velhas e papéis, recolhidos na comunidade e todos estes eventos tiveram a inspiração de um casal que sempre esteve presente em nossas vidas, seja na comunidade, seja nos programas de rádio, nos jornais e nos conselhos onde participamos. Sempre que precisamos, eles respondem presente, através da Fundação Natureza e mais recentemente através do COMSEA – Conselho de Segurança alimentar. Estamos falando de **Laura Mury e Aristóteles Queiroz Filho**, exemplo de casal que quase não conseguimos falar os nomes em separado.

Janela das Andorinhas, como toda localidade rural, tem nas estradas seu principal problema e sempre foi desejo nosso solucionar esta questão. Muitas foram as promessas e ficamos sempre esperando a concretização. Em Agosto de 2002 recebemos uma visita que nos trouxe nova esperança: Estava de passagem pela região um candidato a Deputado Federal e, feito o contato, participou de uma reunião neste local, quando falou de sua atuação e da disposição de trabalhar na busca de melhorias. Encaminhamos as solicitações na hora, pedindo asfaltamento de nossa estrada, na esperança de que ele se comprometesse com a obra. Ocorre que o candidato dirigiu-se aos presentes dizendo que nada poderia prometer a não ser trabalhar muito para conseguir, mas que não poderia prometer algo que não dependia só dele. Foi um balde de água fria, afinal nem prometer ele prometeu e ficamos pensando o que fazer. Buscamos algumas informações com pessoas conhecidas a respeito da conduta do deputado e resolvemos dar um crédito de confiança, afinal faltavam 30 dias para a eleição e teríamos que confiar em alguém. Trabalhamos, votamos e um mês depois o deputado, já eleito, estava de retorno à comunidade, para agradecer os votos e comprometer-se com a obra. Passou algum tempo, fomos ao Rio conversar e no ano de 2005 o DER começou a preparar alguns trechos de nossa estrada. Não conseguimos fazer mais quantidade, pois não houve nenhum apoio da prefeitura, seja com máquina, caminhão ou mesmo pessoal para roçar os trechos a serem asfaltados. Queremos mais que nunca, que este trabalho seja finalizado, mas temos a consciência de que os trechos feitos estão garantindo o acesso do ônibus para moradores e estudantes, além de escoar a safra de caqui da Janela das Andorinhas e de Dona Mariana. Por sua sinceridade, lealdade, trabalho digno e constante presença é que gostaríamos de homenagear o Deputado **Fernando Lopes**.

Nesta nossa história houve vezes, e não foram poucas, que resolvemos nossas necessidades com a diplomacia e a boa política. Também houve enfrentamentos, quando vimos que os direitos dos moradores não estavam sendo respeitados: Nestas horas as pessoas disseram presente e formamos uma bela equipe. O maior exemplo disso que agora falo foi o caso da AMPLA, onde começamos a ter problemas sérios com o fornecimento de energia e a concessionária não levando a sério nossas queixas, dando mais importância às regiões de veraneio. Nossa comunidade, mais uma vez como na época da implantação do telefone, foi exemplo para outros e encampou um processo coletivo de cobrança judicial por melhorias. Foi bonito ver a sala de audiência do fórum repleta de moradores, homens, mulheres, idosos, todos brigando por seus direitos. Emplacamos mais de 70 processos e a justiça nos deu ganho de causa, estipulando indenização para todos e a obrigação de melhorar o atendimento. Neste momento tivemos o apoio profissional e pessoal de uma pessoa muito importante, que soube defender-nos e brigar por nossos direitos: O advogado, vereador licenciado e atual Secretário de Promoção Social **Isaque Demani**.

Quando alguém fala de uma instituição, muitas vezes não sabe da importância de sua existência e de que ela pode ser muito útil, principalmente aos agricultores. Defender a existência de uma Secretaria de Agricultura forte é dever de todas as associações e de todos os agricultores familiares. Nossa comunidade vendeu, em 2009, mais de 45 toneladas de frutas e legumes para a CONAB, através do PAA(Programa de Aquisição de Alimentos), produtos que são adquiridos e pagos pelo governo federal e repassados aos asilos, creches e instituições beneficentes da região. Ganham os produtores, que vendem por um preço melhor que o recebido do mercado, ganham as famílias carentes, pois recebem produtos de qualidade, garantindo a segurança alimentar e nutricional e ganha o município, pois são mais recursos financeiros circulando em nosso comércio. Num projeto desta envergadura a prefeitura não poderia estar ausente e, a partir de 2009, a SMAG passou a ter participação importante no processo: Nenhum de nossos produtores teve de pagar frete para entregar sua produção, pois a Secretaria transportou as mercadorias de nossa associação como de outras do município e devolveu todas as embalagens, além de dar todo o apoio à organização dos agricultores. O Secretário **Roberto Wermelinger**, junto com sua equipe, soube aproximar-se das reais necessidades do produtor e dentro das limitações naturais, estar presente nas comunidades.

Nessa nossa história de 22 anos há uma pessoa que esteve ligada à comunidade em vários momentos: Na implantação da **energia elétrica** ele assumiu a responsabilidade de gestor público e ajudou-nos a quitar o financiamento; no segundo mandato esteve presente na questão da caça aos “Irmãos necrófilos”, pagando diária para os trabalhadores e estipulando prêmio para quem fornecesse alguma informação que levasse à captura dos mesmos, além de ter sido nesta época que conseguimos vender um pouco de caqui para a merenda escolar, através de um contato do Sr. Carlos Guimarães. No atual mandato surge a descentralização da merenda escolar, com a compra direta, o que temos certeza virá a ajudar muito os agricultores e as suas organizações; o convênio com a EMATER, pedido pelas associações há tanto tempo, além de outras ações que estamos encaminhando junto à Secretaria de Governo, na pessoa do Secretário Bráulio Rezende (atendimento de saúde, questão das estradas, das nossas duas pontes que precisamos trocar a madeira por concreto) e da atuação constante da Secretaria de Agricultura. Por tudo isso, queremos e vamos homenagear o nosso prefeito, Dr. **Heródoto Bento de Mello**.

Esta é a APROJAN, uma associação que caminha com firmeza de princípios e propósitos para seus 25 anos de existência.